

## **SOLOS NA ESCOLA: ENSINANDO A IMPORTÂNCIA DOS SOLOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**<sup>1</sup>OLIVEIRA, S. H. P.** (pppaulinho.souza@gmail.com); **<sup>2</sup>CARVALHO, L. A.** (laercio@uems.br)

<sup>1</sup>Aluno do curso de Engenharia Ambiental-UEMS;

<sup>2</sup>Professor do curso de Engenharia Ambiental-UEMS.

O solo é um importante elemento do ecossistema natural ou antropizado e a sua degradação pode ser associada ao manejo inadequado e a falta de consciência que a maior parte da sociedade tem das suas características, e funções. De modo geral, na educação fundamental e média, os estudantes não tem acesso a informações corretas tecnicamente atualizadas, úteis ou adequadas a realidade brasileira. Juntamente com a biota, a água e o ar, o solo desempenha papel fundamental no meio ambiente. Contudo, a este importante componente do ecossistema terrestre não tem sido dada a necessária e merecida atenção no ensino fundamental. A abordagem do tema solos, quando realizada, é feita de uma forma bastante restrita, muitas vezes equivocada e com um enfoque essencialmente agrícola, omitindo-se importantes funções do solo na natureza. O tema solos, nos diferentes níveis de ensino, frequentemente é abordado de maneira desinteressante e desatualizada; uma das dificuldades encontradas pelos professores para tornar o ensino de solos significativos aos alunos é desenvolver experiências que auxiliem o aprendizado. Objetivo do projeto foi estabelecer uma unidade de pesquisa em solos chamada museu de solos, de fácil manejo e transporte para as escolas. Onde é uma ferramenta útil, permitindo abordar tal tema de maneira didática e interessante. O trabalho foi conduzido na região da Grande Dourados. O solo foi coletado em lugares diferentes, foram descritos e caracterizados. Depois eles foram expostos nas Tendas de exposições levado as escolas juntamente com outros trabalhos ambientais da UEMS e usados para fazer algumas experiências, como infiltração e retenção de água no solo e erosão hídrica. pois oportunizam a seus usuários uma experiência visual de grande importância na elaboração de concepções de feições morfológicas, além de associar a distribuições de solos com o material de origem, relevo e clima, estabelecendo relações de causa e efeito. Também houve várias brincadeiras temáticas relacionados ao tema solo e a outros elementos, como água, sempre como uma linguagem compatível a idade dos estudantes. As experiências e demonstrações desenvolvidas revelaram-se uma ferramenta útil, permitindo abordar o solo de maneira didática e interessante e vinculada à questão ambiental e ao cotidiano do aluno do ensino fundamental. Os resultados pode-se concluir, devido às entrevistas feitas com os alunos após as atividades, que os mesmos possuem algumas falhas ao conhecimento sobre solos, como informações errôneas e desatualizadas. Porém os mesmos demonstraram grande interesse, participando, perguntando e questionando os bolsistas. Também houve trocas de informações entre os professores das escolas e os bolsistas e foi explicitado algumas dificuldades dos educadores, como livros desatualizados e a falta de equipamentos e foi repassado a eles o museu de solos como uma ferramenta útil para o ensino de geologia e solos.

**Palavras-chave:** Educação Básica. Solo. Escolas. Ambiental.